

Arley Andriolo  
Adriana Marcondes Machado  
Nelson Ernesto Coelho Junior  
Marina Ferreira da Rosa Ribeiro  
Mirian Debieux Rosa  
Mariana Prioli Cordeiro  
Danilo Silva Guimarães  
Rogério Lerner  
Fernando Meirinho Domene  
Guilherme Souto Sanchez

(Organizadores)

## II SEMINARIO DE CULTURA E EXTENSÃO DO IP/USP

1ª Edição

Psicologia / USP

São Paulo

2018

Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

*Anais do II Seminário de Cultura e Extensão.* São Paulo, IP/USP, 2018.

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Seminário de Cultura (2. : 2018 : São Paulo, SP)

II Seminário de Cultura e Extensão do IP/USP / organizado por  
Arley Adriolo et al., São Paulo, SP : Instituto de Psicologia/USP, 2018.

82 p.

ISBN: **978-85-86736-84-1**

1. Cultura 2. Psicologia I. Seminário de Cultura e Extensão do IP/USP II. Título

GN357

**ENTRELAÇAMENTOS DA PSICOLOGIA E DO DIREITO: O ESPAÇO DE  
PLANTÃO PSICOLÓGICO NO DEPARTAMENTO JURÍDICO XI DE  
AGOSTO**

Lucas Cardoso Fonseca, aluno de graduação, bolsista do Programa Unificado de Bolsas de Estudo, sob a vertente de Cultura e Extensão no projeto de Atenção Psicológica à Comunidade do Departamento Jurídico XI de Agosto da Faculdade de Direito da USP.

André Prado Nunes, Doutor em Psicologia pelo IPUSP, supervisor.

Joyce Cristina de Oliveira Rezende, aluna de Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, supervisora.

Henriette Tognetti Penha Morato, Professora coordenadora do LEFE, Doutora em Psicologia pelo IPUSP, orientadora.

Arthur Gobatti Mota, aluno de graduação, colaborador.

Henrique Passos Alvalá, aluno de graduação, colaborador.

Roberta Lia de Moraes Campos, aluna de graduação, colaboradora.

O projeto de Plantão Psicológico no Departamento Jurídico XI de Agosto (DJ) surgiu do pedido feito em 2001 pela diretoria da instituição por uma parceria com o Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE) para um trabalho voltado à comunidade e às estagiárias de Direito. O projeto ocorreu, num primeiro momento, entre os anos de 2001 e 2008, tendo sido feito um novo pedido em 2012. O DJ é uma entidade que presta assistência jurídica gratuita à população de baixa renda da cidade de São Paulo, dirigida por alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). O plantão, na perspectiva da Fenomenologia Existencial, visa oferecer atenção e cuidado para aquele que se disponibilize ao atendimento, no momento da sua angústia. Uma vez por semana (quinta-feira), quatro alunos de graduação e uma supervisora de campo vão até a instituição oferecer atendimento pretendido. A supervisão de campo tem como objetivo fornecer suporte e cuidado para os alunos, para que esses possam realizar os atendimentos com segurança. Esta supervisão ocorre tanto no meio de

Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

*Anais do II Seminário de Cultura e Extensão. São Paulo, IP/USP, 2018.*

atendimentos (supervisão de meio) para que seja possível o plantonista se organizar para sua segunda metade, como no final dos mesmos. Às sextas-feiras ocorre a supervisão do projeto, com a reunião dos alunos e de ambos os supervisores para discutir em grupo os atendimentos realizados. Este trabalho tem como objetivo discutir as atividades realizadas de agosto de 2017 a junho de 2018. A primeira dificuldade que se apresenta no projeto é a questão de como oferecer atendimento psicológico em uma instituição que tem como trabalho o campo jurídico, de forma que os assistidos não vão ao DJ procurando a Psicologia e sim o Direito. Tal questionamento é capaz de gerar grande angústia, visto que o lugar que os alunos ocupam dentro do Departamento se torna incerto, e até que ponto sua ajuda pode ser útil na instituição. Para trabalhar isso se mostrou necessário um trabalho de cartografia, em conhecer o local e ser conhecido pelas pessoas, sendo elas estagiárias, calouras ou diretoras, construindo desta forma um lugar para a “psico” (como é chamado no DJ). Os atendimentos costumam ser realizados junto com as estagiárias de direito, mediante pedidos dessas ou oferecimento da Psicologia em casos em que julga pertinente ao ouvi-los na roda de conversa que ocorre para separação dos casos. Além disso, ultimamente temos recebido pedidos de atendimento por e-mail, de forma que estagiárias de outros dias combinam com as assistidas o comparecimento ao plantão. A experiência de atendimento no Departamento Jurídico permite ao aluno de Psicologia a oportunidade de conhecer outro campo possível de atuação, um campo não comentado ou encontrado comumente na graduação, uma atuação em um local em que o atendimento psicológico não é o foco da instituição e que consequentemente a forma como a psicóloga atua precisa ser construída após atendimento.

Palavras-chave: Plantão psicológico; Graduação e extensão; Psicologia e Direito; Interdisciplinaridade; Fenomenologia Existencial.